

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2025
Fevereiro





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

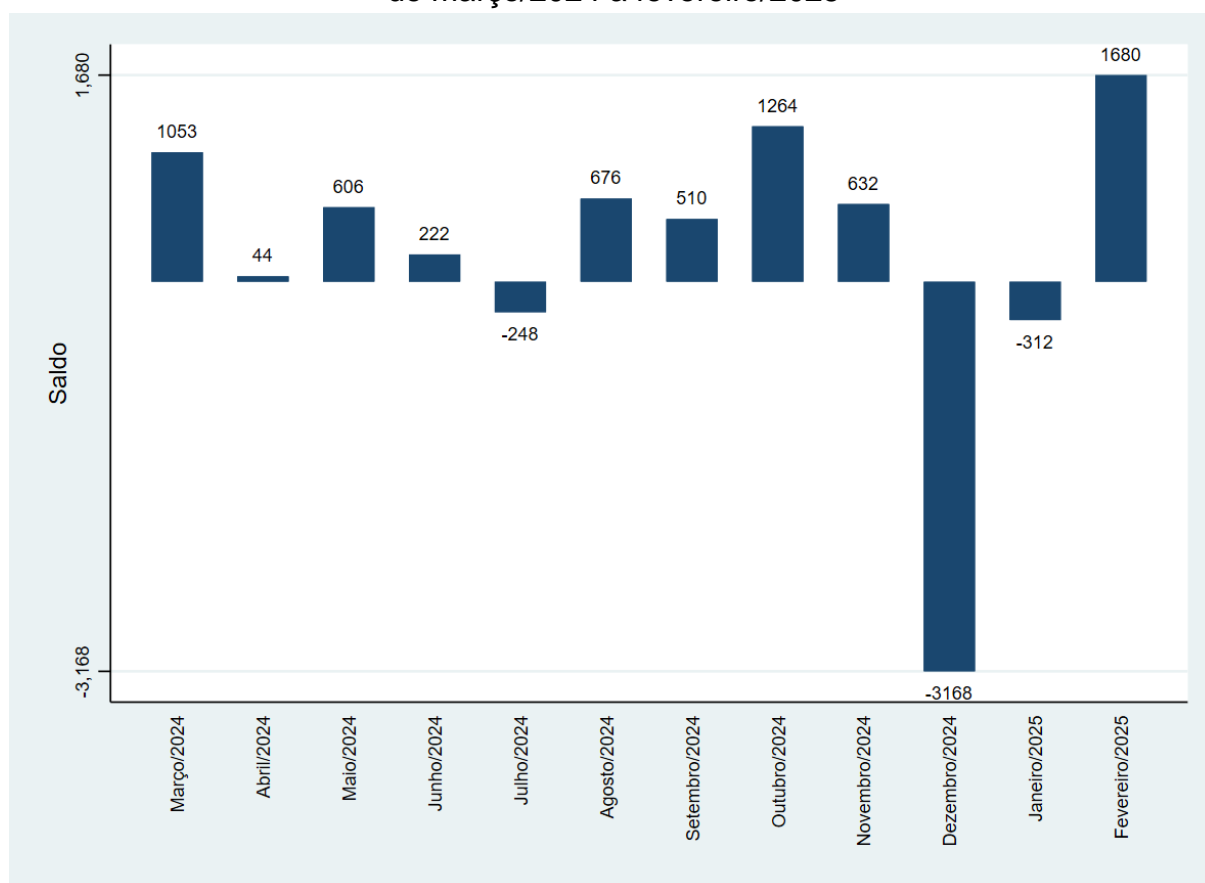
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	16
Metodologia	17

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Fevereiro de 2025

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de março/2024 a fevereiro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em fevereiro de 2025, resultaram em **saldo líquido de 1.680** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **14.566 admissões** e **12.886 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de janeiro/2025, os dados mostram sensível crescimento na criação de postos de trabalho formal no município, passando do saldo ajustado de -312 para o saldo de 1.680 no mês de fevereiro. O saldo acumulado em doze meses

(março/2024 a fevereiro/2025) foi positivo, totalizando 2.959. O saldo acumulado no ano (janeiro e fevereiro de 2025) foi de 1.368.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de março/2024 a fevereiro/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
mar-24	13.410	-12.357	1.053
abr-24	12.846	-12.802	44
mai-24	13.004	-12.398	606
jun-24	12.145	-11.923	222
jul-24	12.731	-12.979	-248
ago-24	12.881	-12.205	676
set-24	12.510	-12.000	510
out-24	13.578	-12.314	1.264
nov-24	11.315	-10.683	632
dez-24	9.096	-12.264	-3.168
jan-25	12.804	-13.116	-312
fev-25	14.566	-12.886	1.680
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Mar/2024 a Fev/2025)	150.886	-147.927	2.959
Saldo acumulado no ano 2025	27.370	-26.002	1.368

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em fevereiro, quatro entre os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com criação de postos de trabalho: Serviços (1.190), Comércio (415), Construção (218) e Indústria (88). O setor Agropecuária registrou saldo negativo (-231). Tabela 2.

Nos últimos doze meses (março/2024 a fevereiro/2025), o setor Comércio foi o que mais gerou postos de trabalho (1.694), seguido dos setores Indústria (1.194) e Construção (1.042). Serviços (-772) e Agropecuária (-202) registraram resultados negativos.

No primeiro bimestre de 2025 (janeiro e fevereiro), o setor Construção destacou-se com o maior saldo de emprego (594), seguido por Serviços (385), Indústria (372) e por Comércio (204). O setor Agropecuária apresentou saldo negativo (-187).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de março/2024 a fevereiro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
mar-24	51	63	102	239	599
abr-24	-135	52	41	69	17
mai-24	-5	113	232	-95	361
jun-24	-12	81	183	176	-206
jul-24	-241	135	-50	344	-436
ago-24	-92	230	7	186	345
set-24	67	-7	57	226	167
out-24	436	173	382	315	-42
nov-24	-63	157	-63	697	-100
dez-24	-21	-175	-443	-667	-1.862
jan-25	44	284	376	-211	-805
fev-25	-231	88	218	415	1.190
Acum. 12 meses	-202	1.194	1.042	1.694	-772
Acum. 2025	-187	372	594	204	385

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

Saldo por porte da empresa

Em fevereiro de 2025, o saldo de emprego foi positivo para três portes de empresas: MEI e Micro (1.159), pequena empresa (522) e empresa de porte médio (375). As empresas de grande porte registraram fechamento de postos de trabalho, com saldo de -374. Ver Tabela 3.

Os resultados registrados nos últimos doze meses (março/2024 a fevereiro/2025) mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 6.315), seguidos pelas empresas de porte médio (424). As empresas de grande porte e as pequenas tiveram saldos acumulados de -2.745 e -1.044, na mesma ordem.

O saldo acumulado no primeiro bimestre de 2025 (janeiro e fevereiro) totalizou a criação de 1.691 postos de trabalho formal pelos MEI e Micro; 611, pelas empresas de pequeno porte e 356 pelas empresas de porte médio. As grandes empresas registraram o fechamento de 1.290 postos de trabalho nesse bimestre.

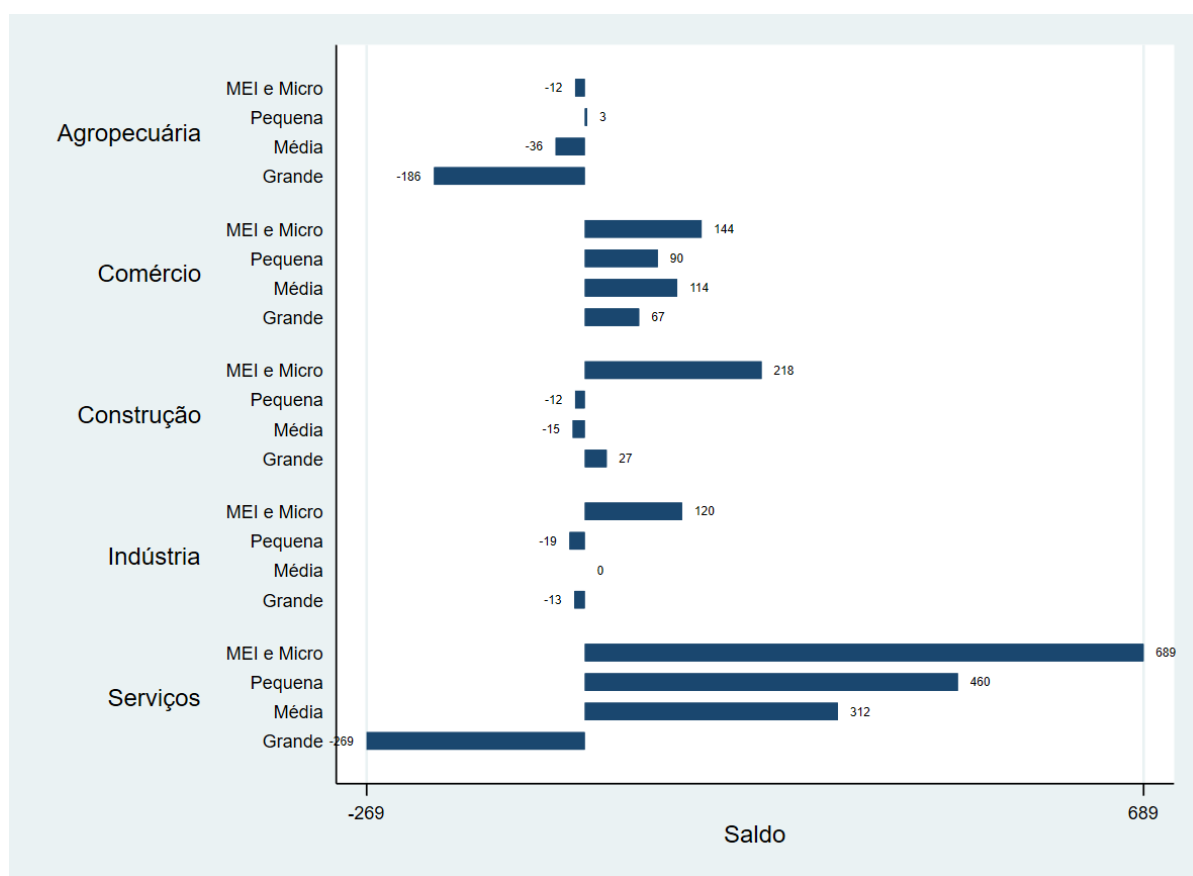
Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de março/2024 a fevereiro/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
mar-24	685	218	98	48	4
abr-24	746	-72	-122	-511	3
mai-24	685	-237	133	17	8
jun-24	428	-351	60	84	1
jul-24	515	-320	48	-488	-3
ago-24	792	-53	17	-78	-2
set-24	598	62	-126	-26	2
out-24	594	13	114	545	-2
nov-24	467	21	116	30	-2
dez-24	-886	-936	-270	-1.076	0
jan-25	532	89	-19	-916	2
fev-25	1.159	522	375	-374	-2
Acum. 12 meses	6.315	-1.044	424	-2.745	9
Acum. 2025	1.691	611	356	-1.290	0

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, no mês de fevereiro de 2025, observa-se que, no setor Serviços, três dos quatro portes de empresas registraram saldos positivos de emprego: MEI e Micro (589), pequenas empresas (460) e empresas de porte médio (312). (Ver Gráfico 2). No setor Comércio, todos os portes de empresa apresentaram saldos positivos, destacando-se os MEI e Micro (saldo de 144) e as médias empresas (114). Na Indústria, houve criação de postos de trabalho apenas por parte dos MEI e Micro (saldo de 120). Também no setor Construção a maior criação de postos de trabalho ocorreu entre os MEI e Micro (saldo de 218). No setor Agropecuária, que registrou fechamento de postos de trabalho em fevereiro, houve maior perda de vagas de emprego nas grandes empresas (-186).

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em fevereiro de 2025

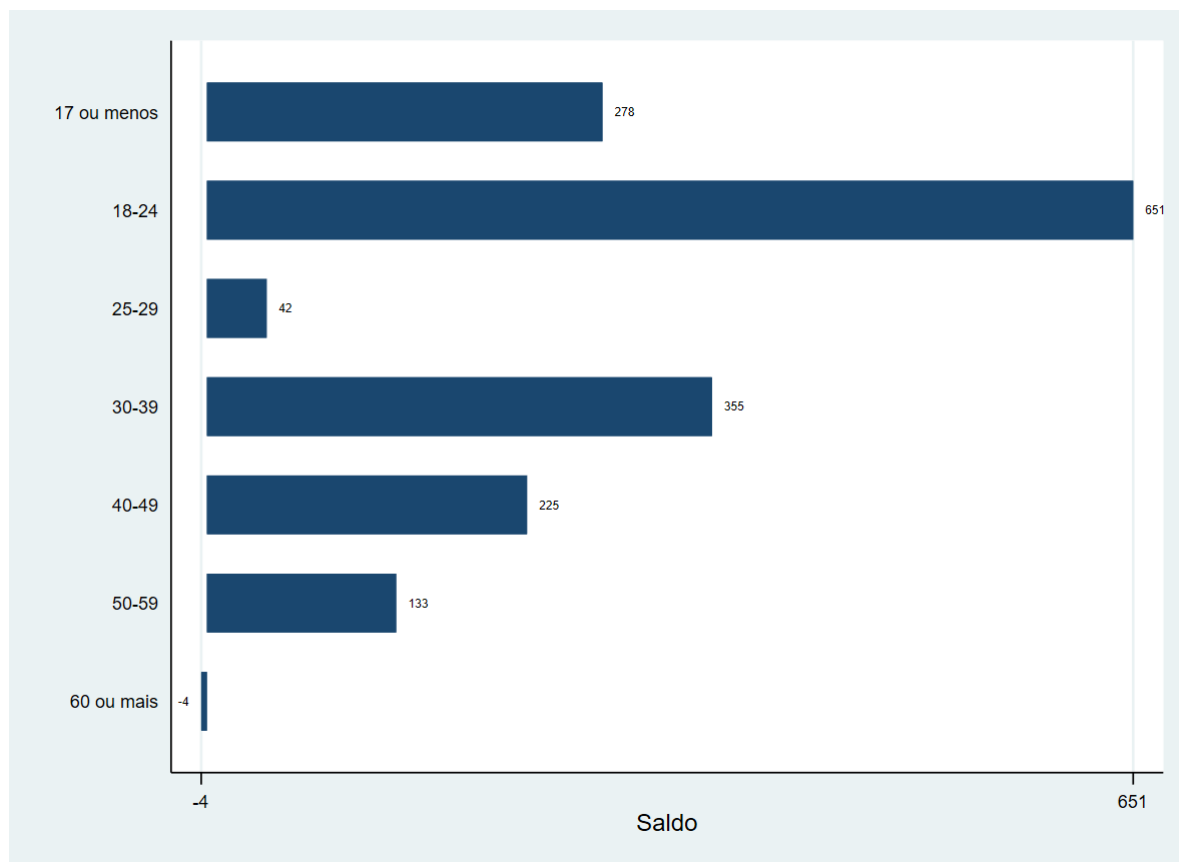


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, no mês de fevereiro, houve criação de postos de trabalho em quase todas as faixas de idade analisadas, com destaque para a faixa 18 a 24 anos, com saldo de 651. Gráfico 3.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em fevereiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

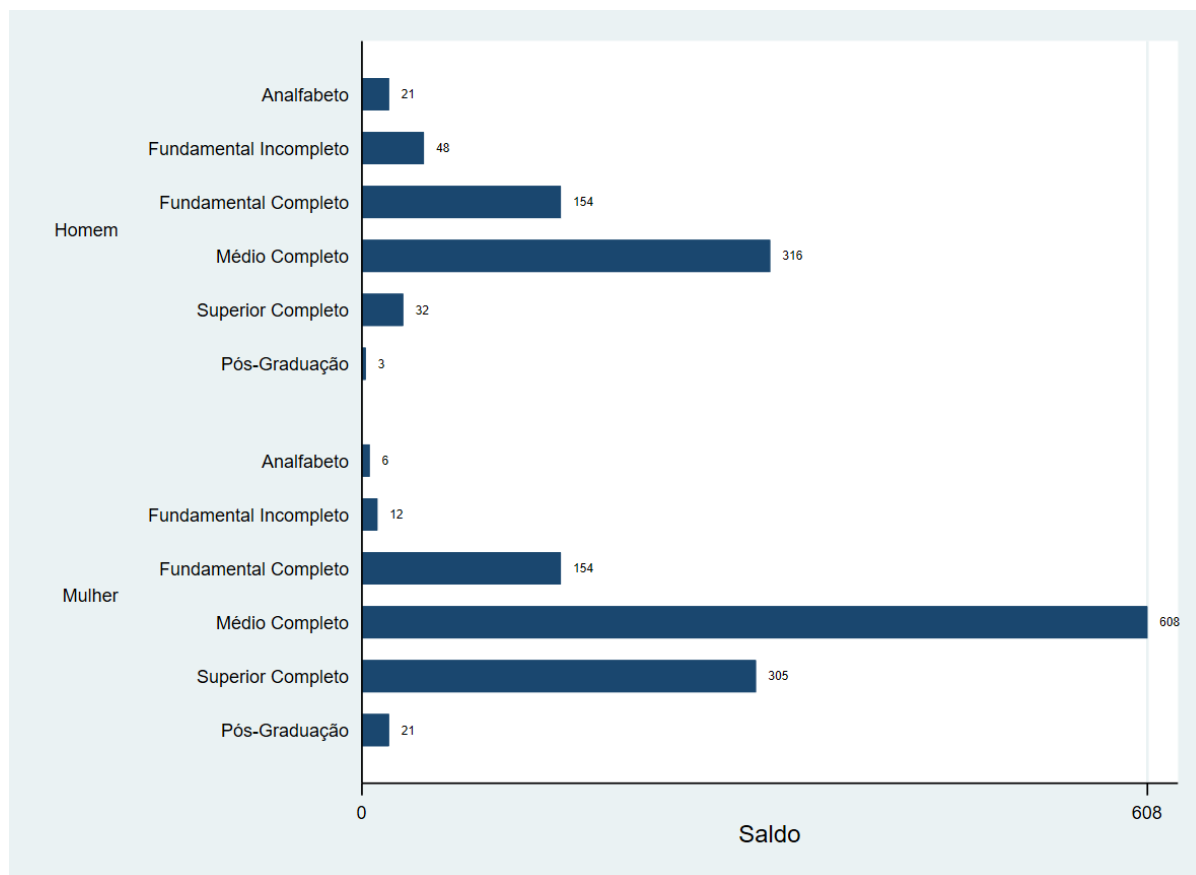
Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, no mês de fevereiro, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra inicialmente que houve criação de 1.106 postos de trabalho ocupados por mulheres e 574 postos de trabalho ocupados por homens.

Entre as mulheres, todos os graus de instrução registraram saldos positivos de emprego, ou seja, tiveram maior número de admissões do que de demissões, com destaque para Médio Completo (saldo de 608).

Também entre os postos de trabalho ocupados por homens, todos os graus de instrução registraram saldos positivos, destacando-se o maior saldo para Médio Completo (316). Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em fevereiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, fevereiro de 2025.

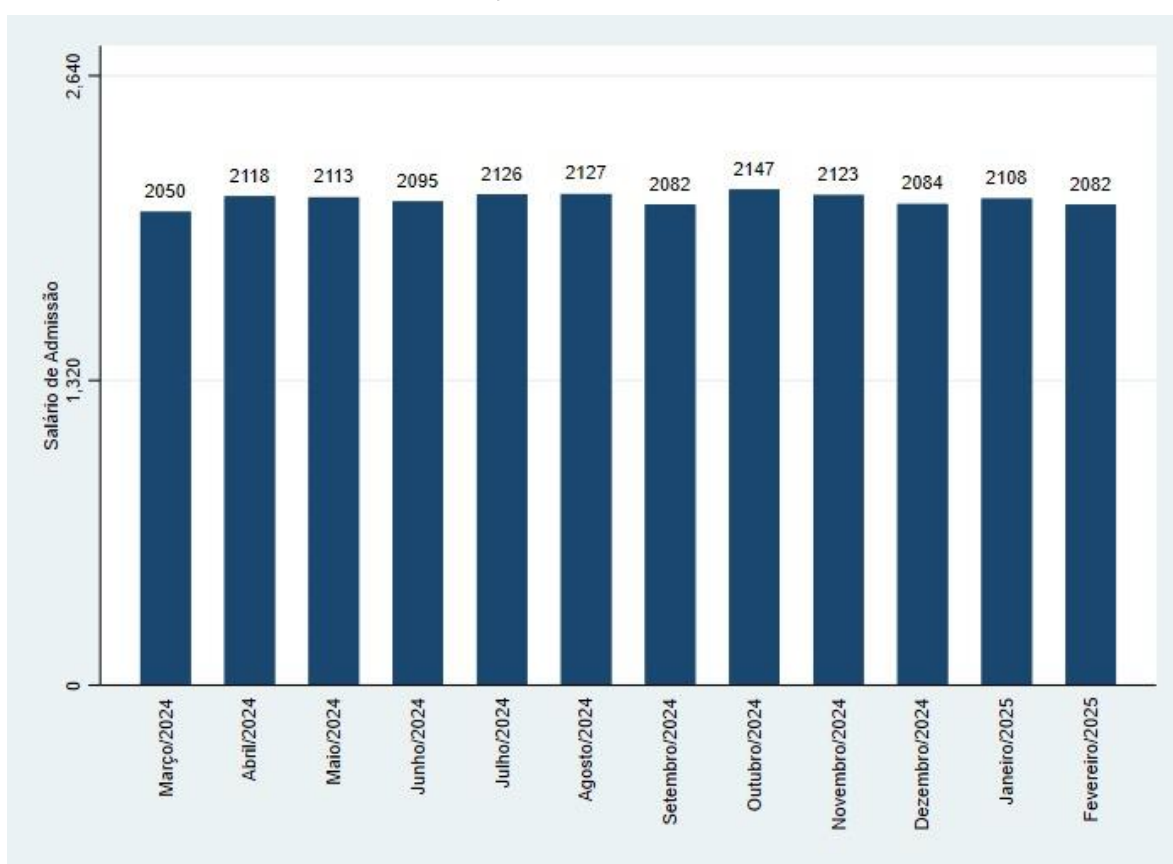
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	418	2,87	-649	5,04	-231
Comércio	3.606	24,76	-3.191	24,76	415
Construção	1.439	9,88	-1.221	9,48	218
Indústria	1.479	10,15	-1.391	10,79	88
Serviços	7.624	52,34	-6.434	49,93	1.190
Porte da empresa					
Administração Pública	3	0,02	-5	0,02	-2
MEI e Micro	4.523	31,05	-3.364	26,11	1.159
Pequena	4.079	28,00	-3.557	27,60	522
Média	2.306	15,83	-1.931	14,99	375
Grande	3.655	25,09	-4.029	31,27	-374
Faixa Etária					
17 ou menos	650	4,46	-372	2,89	278
18-24	4.053	27,83	-3.402	26,40	651
25-29	2.441	16,76	-2.399	18,62	42
30-39	3.632	24,93	-3.277	25,43	355
40-49	2.439	16,74	-2.214	17,18	225
50-59	1.080	7,41	-947	7,35	133
60 ou mais	271	1,86	-275	2,13	-4
Gênero					
Homem	7.491	51,43	-6.917	53,68	574
Mulher	7.075	48,57	-5.969	46,32	1.106
Grau de instrução					
Analfabeto	84	0,58	-57	0,44	27
Fundamental Incompleto	899	6,17	-839	6,51	60
Fundamental Completo	2.326	15,97	-2.018	15,66	308
Médio Completo	9.575	65,74	-8.651	67,13	924
Superior Completo	1.514	10,39	-1.177	9,13	337
Pós-Graduação	168	1,15	-144	1,12	24
Total mês de Fevereiro	14.566	100	-12.886	100	1.680

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em fevereiro de 2025, foi de R\$ 2.082. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou variação percentual de -1,2% em relação ao valor ajustado para janeiro de 2025 (R\$ 2.108). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de março de 2024 a fevereiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
fev-24	2.031		2.157	
mar-24	2.050	0,96	2.166	0,39
abr-24	2.118	3,29	2.162	-0,18
mai-24	2.113	-0,22	2.129	-1,53
jun-24	2.095	-0,85	2.145	0,76
jul-24	2.126	1,50	2.157	0,55
ago-24	2.127	0,05	2.194	1,73
set-24	2.082	-2,13	2.136	-2,66
out-24	2.147	3,11	2.164	1,33
nov-24	2.123	-1,13	2.228	2,93
dez-24	2.084	-1,81	2.150	-3,49
jan-25	2.108	1,12	2.146	-0,19
fev-25	2.082	-1,23	2.138	-0,37
Acum. 12 meses (%)	2,51		-0,90	
Acum. 2025 (%)	-1,23		-0,37	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de fevereiro de 2025**, são: Agropecuária (2.280), Indústria (R\$ 2.238), Serviços (R\$ 2.162), Construção (R\$ 2.039) e Comércio (R\$ 1.838).

Nos últimos doze meses (março/2024 a fevereiro/2025), quase todos os grupamentos de atividade econômica registraram crescimento real dos salários médios de admissão: Serviços (3,73%), Comércio (2,77%), Construção (1,37%) e Indústria (0,25%). O setor Agropecuária registrou variação acumulada de -0,31%.

Nos dois primeiros meses do ano 2025 houve crescimento real dos salários médios de admissão em dois dos cinco setores de atividade econômica: Indústria (1,45%) e Agropecuária (0,6%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
fev-24	2.287	2.233	2.012	1.789	2.085
mar-24	2.265	2.139	1.969	1.796	2.152
abr-24	2.187	2.257	1.958	1.827	2.261
mai-24	2.088	2.193	2.038	1.837	2.245
jun-24	2.046	2.153	1.976	1.858	2.229
jul-24	2.180	2.144	1.989	1.842	2.307
ago-24	2.338	2.094	2.002	1.826	2.302
set-24	2.452	2.126	2.001	1.831	2.195
out-24	2.320	2.241	1.989	1.889	2.279
nov-24	2.432	2.277	2.042	1.803	2.282
dez-24	2.167	2.194	2.076	1.827	2.200
jan-25	2.267	2.206	2.078	1.864	2.208
fev-25	2.280	2.238	2.039	1.838	2.162
Acum. 12 meses (%)	-0,31	0,25	1,37	2,77	3,73
Acum. 2025 (%)	0,60	1,45	-1,88	-1,42	-2,05

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em fevereiro de 2025, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.211), empresas médias (R\$ 2.099), pequenas empresas (R\$ 2.037), e MEI e microempresas (R\$ 2.008).

Em relação à evolução, os salários médios de admissão dos MEI e Micro (3,90%), das grandes (3,23%), das pequenas empresas (1,76%) e das médias empresas (1,48%) apresentaram variações percentuais positivas nos últimos doze meses.

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025

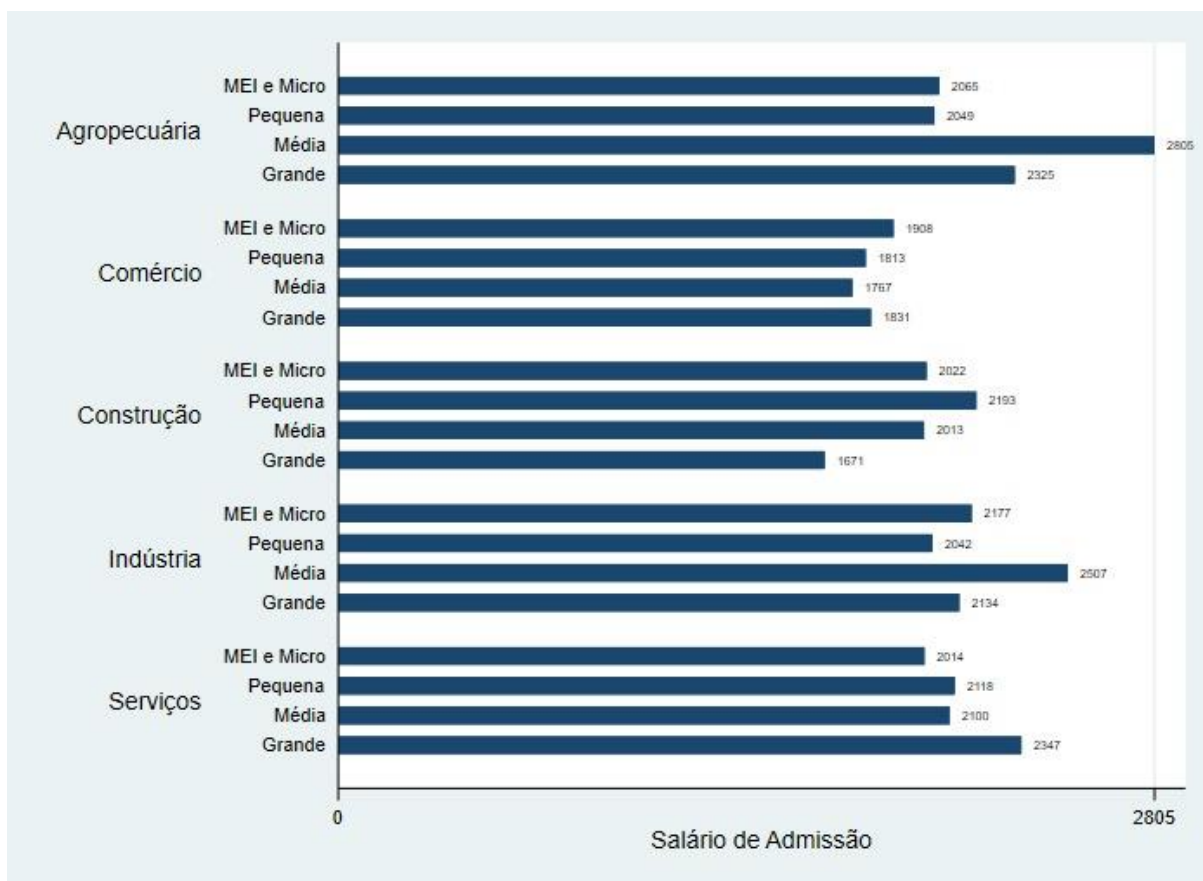
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
fev-24	1.932	2.001	2.069	2.142
mar-24	1.952	1.972	1.959	2.255
abr-24	1.987	2.050	2.047	2.365
mai-24	1.950	2.041	2.056	2.377
jun-24	1.970	2.005	1.973	2.354
jul-24	1.951	2.057	1.989	2.452
ago-24	1.928	2.051	1.950	2.499
set-24	1.920	2.039	1.988	2.345
out-24	1.960	2.055	2.078	2.436
nov-24	1.954	2.038	1.968	2.461
dez-24	1.948	2.110	2.109	2.190
jan-25	2.015	2.035	2.134	2.281
fev-25	2.008	2.037	2.099	2.211
Acum. 12 meses (%)	3,90	1,76	1,48	3,23
Acum. 2025 (%)	-0,38	0,08	-1,64	-3,07

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de fevereiro de 2025.

Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.805), seguido pelos salários de admissão das grandes empresas (R\$ 2.325), dos MEI e microempresas (R\$ 2.065) e das pequenas empresas (R\$ 2.049). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as maiores remunerações foram registradas pelos MEI e Micro (R\$1.908), pelas grandes empresas (R\$ 1.831), pelas pequenas empresas (R\$ 1.813) e pelas empresas médias (R\$ 1.767). No setor Construção, as empresas de pequeno porte (R\$ 2.193) apresentaram o maior salário médio de admissão em relação aos demais portes de empresas. Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio, com salário médio de admissão de R\$ 2.507, e os MEI e Micro, com salário médio de R\$ 2.177. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.347), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 2.118) e pelas médias (R\$ 2.100), enquanto os MEI e Microempresas registraram o menor salário (R\$ 2.014).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, fevereiro de 2025



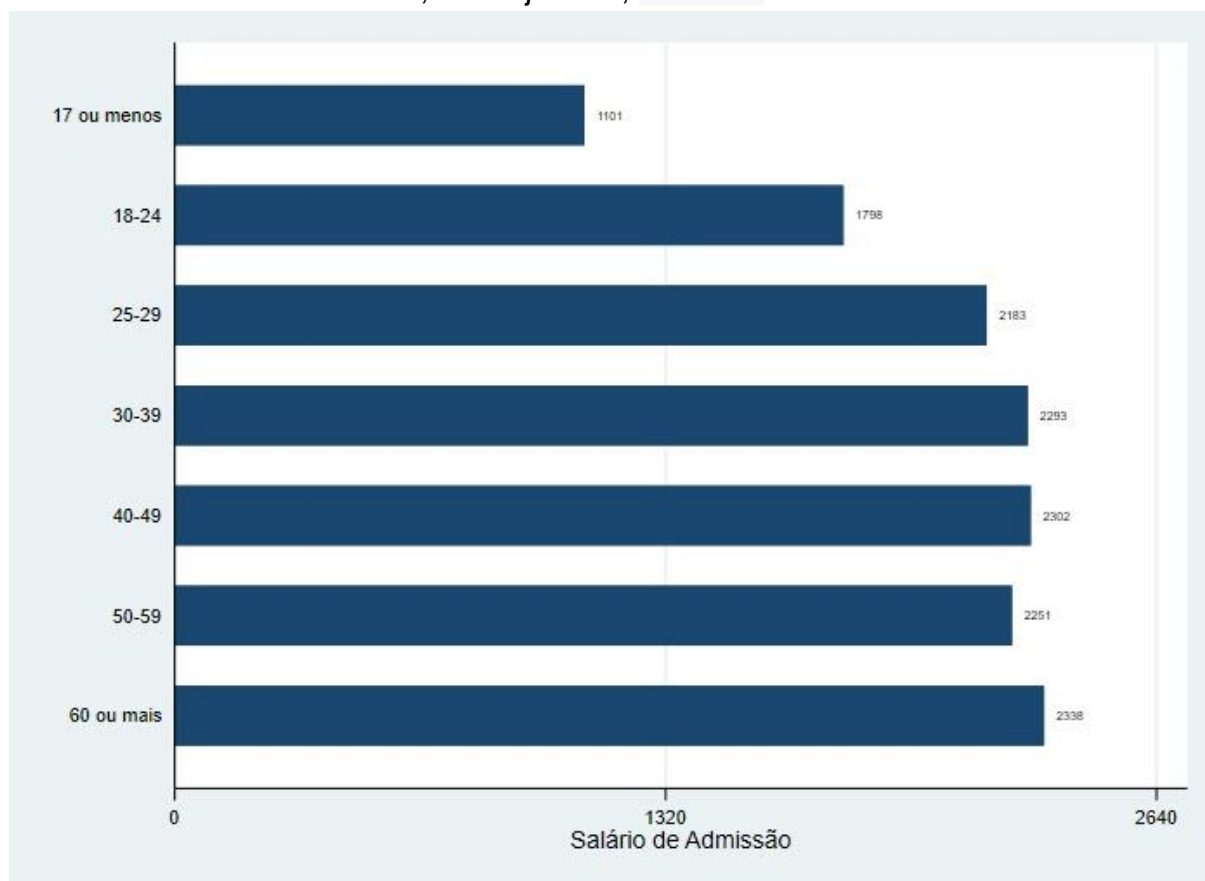
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em fevereiro de 2025, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.101 e R\$ 1.798, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados

para os empregados com idades nas faixas: 60 anos ou mais (R\$ 2.338), 40 a 49 (R\$ 2.302), 30 a 39 (R\$ 2.293), 50 a 59 (R\$ 2.251) e 25 a 29 (R\$ 2.183).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, fevereiro de 2025

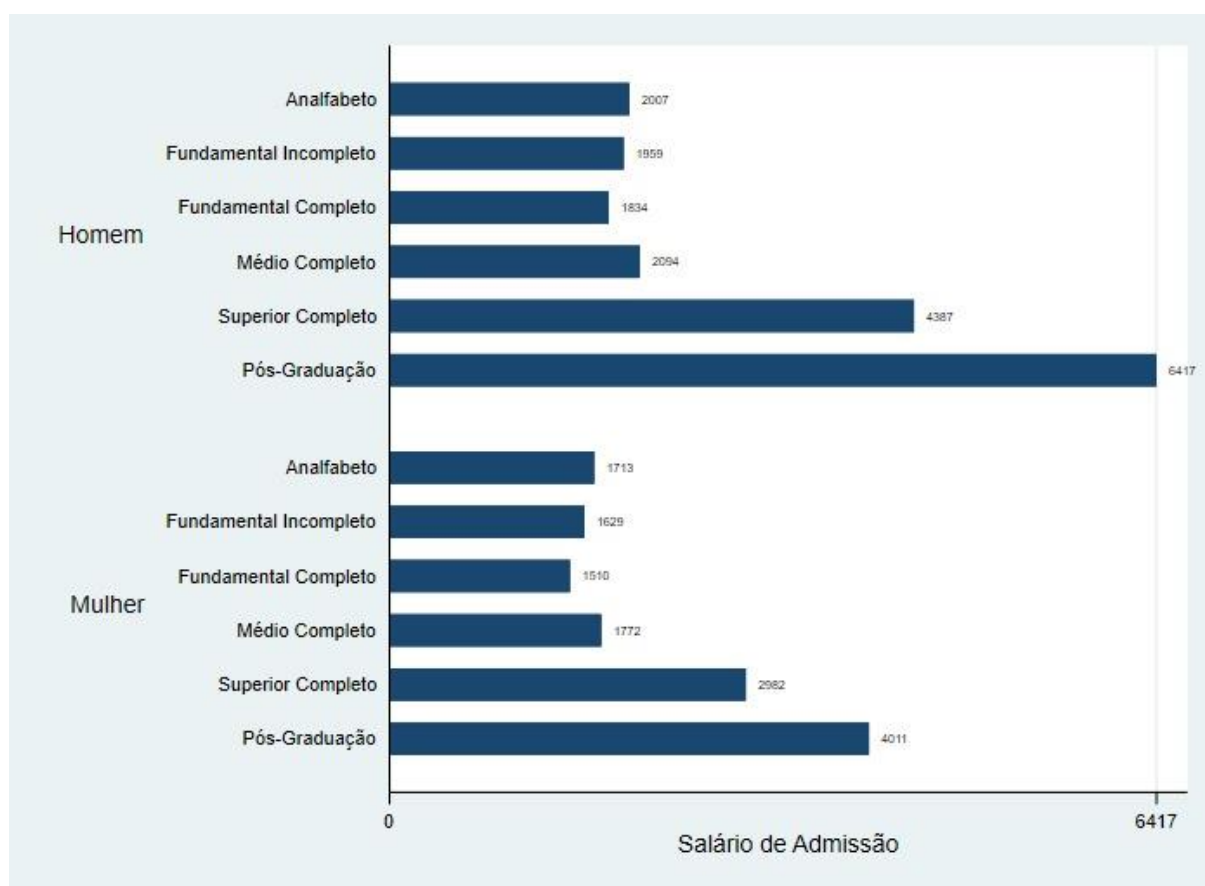


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, fevereiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 28/03/2025, **relativos ao mês de fevereiro**, com ajustes declarados até fevereiro de 2025², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328